

Em verdade, nem sempre nas lesões que venham a ocorrer, na esfera do espírito, conseguirás agir a sós, no plano da condescendência absoluta, de vez que existem as postergações de preceito que não se correlacionam apenas contigo mas também com as obrigações da justiça, à frente de todos. Mesmo nessas circunstâncias, perdoarás de ti próprio, esquecendo todo mal, recordando que carregas contigo as próprias fragilidades. E ainda quando o agravo se caracterize por feição complexa, separando-te provisoriamente daquêles que te feriram, podes atender à lição de Jesus, auxiliando a cada um dêles com a bênção da prece, porque, em nos referindo aos domínios da alma, em qualquer lugar, a oração é a presença do coração.

## PROVAÇÃO

---



E a provação se te abateu sobre o espírito de tal modo que já não sabes, de pronto, como orientar o próprio caminho, não te entregues a qualquer atitude negativa.



Recorda que o desânimo é fator de mais amplo abatimento.

Suicídio se te faria calamidade.

Queixas não te adiantariam.  
Acusações contra outrem te  
agravariam o quadro de inquietações.  
A fuga te lançaria em descré-  
dito.

O desespero te induziria ao de-  
sequilíbrio.

Confidências amargas te mergu-  
lhariam em problemas inúteis.

Mágoa te travaria idéias in-  
felizes.



A única saída para superar qual-  
quer provação será enfrentá-la com  
humildade e coragem, procurando-se  
esquecer o mal e seguir o bem, tra-  
balhar e servir com ânimo e decisão, re-  
conhecendo-se que a Divina Provi-  
dência, amanhã, nos fará novo dia.

## POSSE

---



OMPREENDE-SE que a ignorância induza o homem à incredulidade e à violência, por quanto obsessão e loucura podem assaltar a todos aqueles que abdicam do raciocínio e do es-  
tudo. Entende-se, também, que a ilu-  
são incline a criatura para a vaidade e para o vício, de vez que paixão e egoísmo cegam facilmente a quem se compraz no desequilíbrio ou se habi-  
tua à ociosidade.